

A comunicação científica no contexto da Covid-19: um olhar exploratório sobre os *preprints*

Josilene Ferreira da Silva - Mestre pelo PPGICS/Fiocruz; jfsilva@id.uff.br

Rosane Abdala Lins - Pesquisadora da Fiocruz; rosane.abdala@icict.fiocruz.br

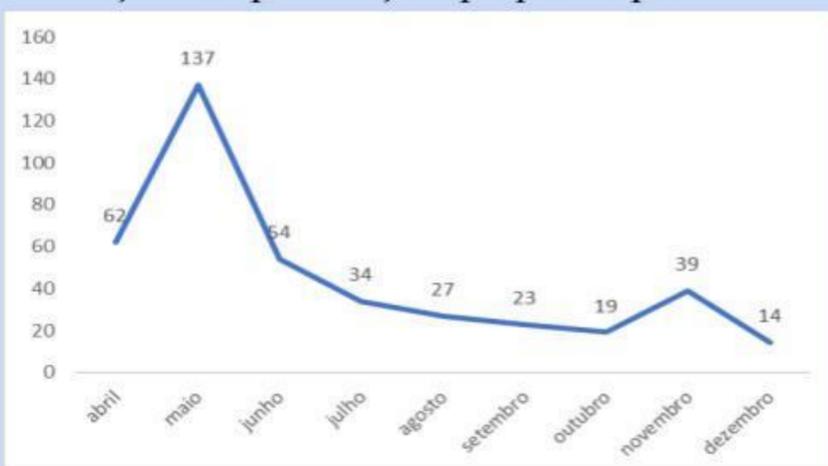
INTRODUÇÃO

O foco do estudo foram as publicações no formato *preprint* sobre a Covid-19, doença anunciada como pandêmica pela Organização Mundial de Saúde, em 2020. Objetivou-se olhar para os *preprints* com o intuito de conhecer os estudos disseminados nessa modalidade, a partir da fonte SciELO *Preprints*, com um recorte temporal no ano de 2020, primeiro ano da pandemia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram recuperados 414 documentos e, maio foi o mês com maior número de publicação.

Evolução das publicações *preprints* por mês.



Fonte: SciELO *Preprint* (2021)

A maior parte dos trabalhos publicados em 2020 foi de autores brasileiros e as principais instituições foram os Institutos de Ensino Superior, onde se destacam as universidades públicas.

Localização geográfica das instituições que mais publicaram no SciELO *Preprint*, em 2020.



Fonte: SciELO *Preprint* (2021)

As instituições brasileiras publicaram em parceria com instituições de 21 países diferentes.



Fonte: SciELO *Preprint* (2021)

Países que publicaram em colaboração com o Brasil.

Países	Nº de publicações
1 Estados Unidos	19
2 Portugal	7
3 Alemanha	5
4 Itália	4
5 Chile	3
6 Canadá	3

Fonte: SciELO *Preprint* (2021)

A análise dos dados da SciELO *Preprint* demonstrou que a fonte vem ocupando um espaço dentro da ciência brasileira, tendo adesão de cientistas brasileiros e de outros países para comunicar o resultado de suas pesquisas.